

Centro de Imagem do Hospital Metropolitano apoia diagnósticos da média e alta complexidade de toda a Rede SUS-BH



Com uma moderna e completa estrutura para exames de média e alta complexidade, o Centro de Diagnóstico por Imagem HMDCC, na Regional Barreiro, é um importante aliado no apoio a investigações clínicas de toda a Rede SUS-BH, região metropolitana e cidades próximas. Mensalmente, são oferecidos cerca de 5.500 exames para pacientes externos oriundos de centros de saúde, UPAs e hospitais. A oferta de exames é regulada pela Central de Marcação de Consultas e Exames e pela Central de Internação, ambas vinculadas à SMSA, e segue o modelo de acesso a atendimentos no Hospital.

Para facilitar o agendamento para o paciente e melhorar a eficiência do serviço, desde junho são ofertados exames no período noturno e aos fins de semana. A cada mês, o HMDCC oferece para pacientes externos 4.000 exames de raio X (adulto e pediátrico), 500 endoscopias, 400 tomografias, 200 ultrassons, 150 colonoscopias, 100 angiotomografias, 50 doppler de membros inferiores, 30 doppler arterial, 32 ecocardiogramas, 30 arteriografias cerebrais, 20 colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas, 10 gastrostomias, 8 dilatações endoscópicas e 8 ligaduras elásticas.

A diretora executiva do HMDCC, Maria do Carmo, salienta que a realização de tomografias e doppler é um diferencial importante que potencializa a resolutividade e a decisão sobre condutas ou destino do paciente em casos de urgência nas UPAs.

Resultados

Além de ser um suporte para o diagnóstico e solução de casos oriundos de diversos equipamentos de saúde de BH e Grande BH, a oferta de exames do Centro de Imagem no HMDCC tem contribuído significativamente para a redução da fila de espera por exames eletivos. Em novembro de 2018, quando o Hospital passou a oferecer o exame para pacientes externos, 319 pacientes estavam na fila de espera. Em julho de 2019, a fila é de 135, o que representa uma redução de 57,6%. O modelo de acesso a exames do Hospital Metropolitano, que é regulado pela SMSA e que não é aberto a demanda espontânea, garante o acesso de quem realmente precisa aos procedimentos de alto custo.

A gerente do Centro de Especialidades Médicas da Regional Barreiro, Kátia Magalhães Almeida Silva reforça que o encurtamento da distância é um facilitador para o usuário. “Os pacientes ficam felizes ao saberem que o exame será realizado no Hospital Metropolitano. Além disso, o paciente escolhe a melhor data e horário e, conseqüentemente, conseguimos reduzir o absenteísmo”, observa. Além disso, ela afirma que a equipe de médicos elogia a qualidade dos exames realizados no Hospital e que a oferta tem agilizado a fila de espera por exames. “Nos Centros de Saúde, por exemplo, a fila da endoscopia é quase zero”, diz.